

TRILHA DOS VERSOS: LEITURA, APRECIÇÃO E DECLAMAÇÃO DE POEMAS NA ESCOLA

TREADS OF THE VERSES: READING, APPRECIATION AND RECITATION OF POEMS IN THE SCHOOL

¹GOMES, D. P.

¹Grupo de Pesquisa *Literatura e Ensino* – UENP/Jacarezinho

RESUMO

O Grupo de Pesquisa *Literatura e Ensino* do Centro de Letras, Comunicação e Artes da UENP - Universidade Estadual do Norte do Paraná - *campus* de Jacarezinho, na linha de pesquisa "Metodologias de ensino de literatura" tem formulado e analisado propostas metodológicas com o intuito de subsidiar o trabalho do professor com o texto literário em sala de aula. Assim, a Metodologia Integradora, de Saraiva e Mügge, presente no livro *Literatura na escola: propostas para o ensino fundamental* (2006), foi estudada pelo Grupo de Pesquisa, e fundamentou a abordagem de textos poéticos desenvolvida nas aulas de "Leitura e Produção de Texto" da 6ª série do Ensino Fundamental na E.E. "Profa. Josepha Cubas da Silva", em Ourinhos-SP, cujos caminhos e resultados este trabalho apresenta. A Metodologia Integradora foi aplicada com vistas a estimular a apreciação de poemas, a desenvolver a proficiência para a leitura e compreensão de textos poéticos e a promover a declamação desses textos. Para tanto, além dos poemas, foram apresentados videocliques nas aulas de leitura como recursos para a apropriação de diferentes formas de 'reler' o que os poemas dizem e inspirar as declamações. A abordagem de textos poéticos foi bastante significativa pelo interesse que despertou nos alunos pela leitura e declamação de poemas.

Palavras-chave: Metodologia Integradora, leitura e declamação, poema.

ABSTRACT

Pesquisa Literature's Group and Teaching of the Center of Letters, Communication and Arts of UENP - State University of the North of Paraná - campus of Jacarezinho, in the line of research "Methodologies of literature teaching" has been formulating and analyzed proposed methodological with the intention of subsidizing the teacher's work with the literary text in classroom. Like this, the Metodologia Integradora, of Hail and Mügge, present in the book *Literature in the school: proposed for the fundamental teaching* (2006), it was studied by the Group of Research, and it based the approach of poetic texts developed in the classes of "Reading and Production of Text" of the 6th series of the Fundamental Teaching in the "E.E. Profa. Josepha Cubas da Silva", in Ourinhos-SP, whose roads and results this work seeks to present. The Metodologia Integradora was applied with views to stimulate the appreciation of poems, to develop the proficiency for the reading and understanding of poetic texts and to promote the recitation of those texts. For so much, besides the poems, videos were presented in the reading classes as resources for the appropriation in different ways of to read again what the poems say and to inspire the recitations. The approach of poetic texts was quite significant for the interest that woke up in the students for the reading and recitation of poems.

Keywords: Metodologia Integradora, reading and recitation, poem.

INTRODUÇÃO

Ao realizar a leitura de um poema, nem sempre se compreende de imediato seus sentidos, por isso, entende-se que a análise da forma como se construiu sua musicalidade ou ritmo e do efeito causado pelo jogo das palavras, sons e imagens pode auxiliar na construção dos significados que, inicialmente, podem apresentar-se implícitos e obscuros. Além disso, muitas vezes, a escuta de um poema bem declamado ajuda a perceber melhor esses efeitos e a despertar o gosto pela leitura.

Pensando nisso, optou-se pela aplicação da Metodologia Integradora com vistas a estimular a apreciação de poemas, a desenvolver a proficiência para a leitura e compreensão de textos poéticos e a promover a declamação desses textos. Essa metodologia é composta por diferentes etapas de percepção: entender, interpretar e aplicar e se apóiam no caráter estético dos textos e cuja finalidade pode ser expressa por meio de uma pergunta.

A Metodologia Integradora fundamenta-se na Estética da Recepção e se consolida a partir de três etapas sucessivas: uma leitura inicial, preceptiva, que oferece pistas iniciais para apreensão do texto; uma leitura interpretativa, que se sustenta nos dados da análise e se relaciona à experiência de mundo do leitor e uma “*etapa de aplicação*, que possibilita ao leitor ampliar a sua experiência literária, relacionando-a as manifestações do presente e do passado e integrando-a a outros campos de expressão artística ou de conhecimento” (SARAIVA e MÜGGE, 2006, p. 50).

As três etapas são sucessivas, separadas apenas como procedimento operatório e compreendem atividades diversificadas. Essas diferentes etapas de leitura devem ser construídas partindo-se da convicção de que os textos literários não são idênticos. “O reconhecimento da diversidade dos textos é uma das formas de valorizar suas características estéticas que se revelam nos procedimentos discursivos e que distinguem uns dos outros.” (SARAIVA e MÜGGE, 2006, p. 51). O caminho metodológico é único, mas o detalhamento de sua execução varia de acordo com a concepção do próprio texto, os leitores envolvidos no processo e o papel assumido pelo professor como agente responsável pela mobilização das peculiaridades do texto.

DESENVOLVIMENTO

A abordagem de textos poéticos, aqui apresentada, originou-se de uma proposta da Diretoria de Ensino de Ourinhos (DERO), de desenvolvimento de uma oficina de leitura e declamação de poemas para ser realizada nas aulas de “Leitura e Produção de Textos”. São duas aulas semanais que objetivam propiciar a formação do leitor literário e o desenvolvimento de experiências significativas de leitura de livros literários em prosa e em versos.

A proposta da Diretoria de Ensino se baseia na leitura e declamação de poemas por meio da análise dos recursos que o constroem, considerando que, em geral, os alunos não conseguem fazer boas leituras de poemas em voz alta: não imprimem ritmo, nem entonação adequada para uma leitura expressiva. E não fazem isso, muitas vezes, porque não compreendem o que leem, pois um poema, para ser bem declamado, exige uma compreensão mais profunda do que se lê. Ler, compreender e declamar poemas é uma maneira de ter essas experiências de uma forma intensa.

Assim, tendo em vista a sugestão da Diretoria de Ensino, para um melhor desenvolvimento do trabalho em sala de aula com a leitura, apreciação e declamação de poemas, foi que se optou em realizar o projeto por meio da Metodologia Integradora, estudada pelo Grupo de Pesquisa *Literatura e Ensino*, como já fora mencionado. O conhecimento dessa metodologia subsidiou todo o trabalho com os poemas “Pescaria” e “Ou isto ou aquilo” de Cecília Meireles. Neste artigo será apresentada em detalhes apenas a análise do poema “Pescaria” para demonstrar as etapas de desenvolvimento dessa metodologia.

A primeira etapa da Metodologia Integradora é o momento da *leitura compreensiva* e efetiva-se no momento em que o leitor responde à pergunta *O que o texto diz?* Exige a leitura integral do texto, sendo perceptível após várias leituras, de modo que o leitor responde aos elementos disponibilizados pelo texto. Deve-se investigar a duplicidade de planos: o do *conteúdo* e o da *expressão*.

Então, para iniciar as atividades de leitura, apresentei aos alunos, de forma sucinta, o objetivo do trabalho que seria desenvolvido com leitura, interpretação e declamação de poemas; informei que a turma ia assistir a um videoclipe, perguntei o que sabiam sobre isso e fiz um breve esclarecimento informando que os videoclipes musicais surgiram na década de 60 e no Brasil têm presença marcante a partir de

décadas de 80 e 90. Também comentei que há canais de televisão especializados em videocliques, como o da MTV.

Após essa introdução, expliquei que veriam alguns videocliques feitos com poemas, por isso chamados de videopoemas. Primeiro eles assistiram a duas versões de vídeos inspirados em “Pescaria” sem ter em mãos a cópia do poema. Após a exibição dos vídeos, foi promovida uma roda de conversa, estimulando o grupo a discutir os vídeos (imagem e texto), com perguntas como: O que vocês entenderam dos dois vídeos? Do que trata o poema declamado durante a exibição das imagens? Há relação de sentido entre o poema e as imagens? Que linguagem foi usada para compor a sequência de imagens no primeiro vídeo? E no segundo?

De acordo com a Metodologia Integradora, o texto poético, embora apresente uma estrutura em que as partes contribuem para a constituição da significação, também é um objeto cujos elementos constitutivos devem ser visualizados. Esta etapa prevê a análise dos componentes do texto poético: estrato visual (disposição gráfica do poema), estrato fônico (rima, metro, ritmo, assonância, aliteração), estratos lexical e sintático (construção determina núcleos de significação); a compreensão efetiva dos sentidos ocorre quando o leitor recompõe os diferentes estratos; quando compara, inter-relaciona as partes constitutivas do texto; quando responde à questão *Como o texto diz aquilo que diz?*

Então foi distribuída a cópia do poema e feita uma leitura solicitando o acompanhamento dos alunos. A leitura foi realizada com expressividade, acentuando as assonâncias e aliterações presentes em *peixes, cheiro, chão*. No poema a imagem sonora é bastante expressiva, a poetisa dá ênfase ao som representado pelo *x* e *ch* em *peixes, chão, cheiro, chora, chegarão...* Nesta etapa, procurou-se mostrar aos alunos que essas repetições, associadas ao conteúdo do poema que resgata a cena do mar e dos peixes se debatendo na areia da praia, produzem o efeito do barulho do mar, das ondas que vão e vem. Ao mesmo tempo também remetem ao som da palavra *choro* e, por meio dessas aproximações, é possível associar o barulho do mar e das ondas ao *choro*, como um lamento pela perda dos peixes.

A segunda etapa é a da *leitura interpretativa*, que se efetiva quando o leitor responde à pergunta *Qual é o sentido do texto?*; a interpretação resulta da sobreposição de leituras: a primeira leitura se torna horizonte da segunda; a

percepção estética do texto passa a ser feita pelo horizonte de interpretação do leitor.

Assim, após a leitura inicial, foi proposta uma nova conversa procurando explorar os sentidos do poema e levá-los a observar que o poema fala de uma 'cena' vista pelo eu lírico. Também foram instigados a 'remontar' esta cena. Foi retomada a exibição do vídeo com uma animação que resgata a cena do poema. Foram feitas também perguntas com o intuito de retomar as sensações despertadas pelo poema: O que vocês sentiram em relação ao texto? Parece que o eu lírico está satisfeito, melancólico, alegre, triste... O que vocês acham que ele está sentindo em relação ao que vê?

Depois todos leram juntos a primeira estrofe, enfatizando a pronúncia dos sons que se repetem em: "Cesto de peixes no chão./ Cheio de peixes, o mar./ Cheiro de peixe pelo ar./ E peixes no chão." A escolha das palavras também foi explorada com questões como: Repararam nas escolhas das palavras? Há palavras com sons semelhantes? E a sonoridade foi explorada com questões como: Este som que se ouve repetir é parecido com algo de que se fala no poema? Vocês conseguem descobrir o que é? Assim eles puderam relacionar o mar, o barulho das ondas e a repetição sonora ao longo do poema.

O foco desta experiência é a leitura e declamação de poemas, o trabalho começa com a análise de videoclipes, também chamados de videopoemas, que envolvem som e imagem, assim a leitura não se restringe ao texto escrito, mas ao diálogo que se constrói entre o poema e as suas versões, declamados por uma voz e manipulados por outras linguagens visuais como a animação, a mímica e a pintura.

A terceira etapa, que é de transferência de leitura ou etapa de aplicação, visa responder à seguinte pergunta: *Que diálogo há entre o texto e o contexto estético-cultural atual e o do momento de sua produção?* Essa etapa também possibilita ao leitor ampliar a sua experiência literária, relacionando-a às manifestações do presente e do passado e integrando-a a outros campos de expressão artística ou do conhecimento.

Dessa forma, já na primeira etapa, quando os videopoemas foram apresentados à sala com o equipamento de TV/DVD, a turma teve acesso a uma linguagem diferenciada, e entrou em contato com a utilização de recursos que

mostram diversas formas de 'reler' o que os poemas dizem, além de inspirar as declamações.

Para a terceira etapa, retomou-se a leitura dos poemas e, em seguida, fez-se a interpretação e compreensão dos elementos que compõem os poemas "Pescaria" e "Ou isto ou aquilo" de Cecília Meireles. Os alunos foram convidados a fazer a transcrição dos poemas e ilustração, alguns desenharam, outros fizeram montagens com recortes e alguns ainda representaram os poemas com dobradura. Além da ilustração dos poemas analisados, os alunos escolheram outros poemas, de diferentes autores, para essa atividade. Esses trabalhos foram usados na montagem de um "Cantinho poético" em cada sala de aula de 6ª série e foram reunidos também trabalhos dos alunos das três salas para a confecção de um "Mural da poesia" no pátio para divulgar o trabalho de todas as sextas séries da escola. Ressalte-se que foi um trabalho coletivo, desenvolvido pelas outras professoras, Maria de Fátima Gonçalves e Marlene Aparecida Silva, também nas demais salas de sextas séries da E.E. "Profa. Josepha Cubas da Silva".

Depois da interpretação, leitura e apreciação na própria classe, alguns alunos se prepararam para declamar nas outras salas, tanto de sexta série como nas quintas séries. O professor Hélder Pinheiro, em seu livro *Poesia na sala de aula*, esclarece que a declamação exige certos cuidados, pois "ler em voz alta é um modo de acertar a leitura, de adequar a percepção a uma realização objetiva" (PINHEIRO, 2007, P. 34).

Para a apresentação, alguns grupos usaram recurso sonoro e colocaram fundo musical durante a declamação. Outros grupos exploraram recursos expressivos da voz e do corpo, com o início de uma dramatização. Para as apresentações, o trabalho contou com a colaboração de professores de outras disciplinas, como Educação Física, Inglês e Matemática, que cederam espaço na abertura de suas aulas para os alunos das sextas séries se apresentarem e declamarem poemas para os colegas nas outras sextas, e também nas quintas séries.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A declamação tanto na sua própria sala, como nas outras em que os alunos foram, foi bastante satisfatória, pois mesmo em algumas classes mais agitadas, os alunos paravam, ouviam com atenção, apreciando e respeitando a apresentação dos colegas. Essas apresentações despertaram o interesse por retirada de livros de poemas e a vontade de outros alunos das demais salas de também declamar. Alguns alunos também pediram para se apresentar e declamar poemas na próxima reunião de pais, prevista para agosto de 2009.

O trabalho representava um grande desafio, pois envolvia um grande número de alunos para serem orientados. A 6ª série B, por exemplo, tem 34 alunos frequentes e cheios de energia. Pode-se considerar, então, que a oficina superou as expectativas porque contou também com a colaboração dos inspetores durante os momentos que alguns alunos saíam da sala e ficavam ensaiando para declamar. Os inspetores também auxiliaram quando os alunos saíam de suas salas e iam se apresentar e declamar nas outras salas no início das aulas.

Depois do desenvolvimento deste projeto, aumentou a procura por livros de poemas na biblioteca da escola. Foram retirados, por exemplo, *Poesia fora da estante*, organizado por Ana Maria Fipouski, da Coleção Literatura em Minha Casa; *Poesia sempre*, organizado por Maria Amélia Mello, também da Coleção Literatura em Minha Casa; *Um poema puxa o outro*, de José Paulo Paes [et. al.], da Companhia das Letrinhas; *111 poemas para crianças*, de Sérgio Caparelli, da L&PM Editores; *Soneto de fidelidade e outros poemas*, de Vinicius de Moraes, da Ediouro; , *A arca de Noé*, também de Vinicius de Moraes, da Coleção Literatura em Minha Casa; *Poemas para crianças*, de Fernando Pessoa, da Martins Fontes; *Feira de versos - Poesia de Cordel*, de Leandro Gomes de Barros [et. al.], da Editora Ática; *Cada bicho seu capricho*, de Marina Colasanti, Editora Global e *Via Verso*, coletânea publicada com poemas do concurso de poesia realizado pela Prefeitura de Ourinhos em 1998.

Os alunos retiravam os livros de poemas, chegavam à sala e mostravam aos seus amigos, liam poemas uns para os outros e incentivavam a retirada de outros livros de poemas ou do mesmo que tinham mostrado. Também liam e declamavam alguns poemas para mim e diziam “Professora, olha que lindo esse poema”; “Professora, escute esse poema”. Tais atitudes demonstram a importância do

trabalho com poemas na sala de aula e do incentivo à leitura desse gênero literário e comprovam a afirmação de Pinheiro de que a poesia “é uma experiência íntima que muitas vezes captamos pelo brilho do olhar de nosso aluno na hora de uma leitura, pelo sorriso, pela conversa de corredor” (PINHEIRO, 2007, P. 23).

A abordagem de textos poéticos foi bastante significativa pelo interesse que despertou nos alunos pela leitura de poemas e declamação desse gênero textual. Isso se torna ainda mais relevante ao considerar que a E.E. Profa. Josepha Cubas da Silva é uma escola localizada na periferia de Ourinhos-SP e recebe de sua área de abrangência, em sua maioria, alunos de famílias com condições socioeconômicas precárias, que tem na escola, na maior parte das vezes, um dos únicos espaços de fruição da leitura literária e de acesso a materiais de leitura de qualidade estética, como alguns livros de poemas, por exemplo.

Assim, a reflexão proposta por Pinheiro (2007) deve estar presente na escola sempre, pois:

Se a criança e o jovem pouco vê seus professores, pais e amigos lendo, muito menos ainda lendo livros de poemas e se quase não ouve alguém lendo poemas em voz alta – nem na escola, nem em casa, nem no teatro, como esperar que eles tenham um gosto minimamente desenvolvido por este gênero? (p. 89)

Para encerrar esse compartilhamento de experiências, é importante lembrar que a aplicação de metodologias é um caminho que pode sofrer alterações de acordo com a necessidade que se apresenta em cada sala e que pode variar conforme os leitores envolvidos no processo e as peculiaridades do texto escolhido, como é o caso da abordagem aqui apresentada que foi criada para os poemas “Pescaria” e “Ou isto ou aquilo” a partir das etapas propostas por Ernani e Mügge (2006) em *Literatura na escola: propostas para o ensino fundamental*, pois, especificamente esses poemas de Cecília Meireles, não constam no *roteiro de leitura e resultado de sua aplicação* oferecido pelos autores na respectiva obra.

Referências

SARAIVA, Juracy Assmann & MÜGGE, Ernani. *Literatura na escola: propostas para o ensino fundamental*. Porto Alegre: Artmed, 2006.

PINHEIRO, Hélder. *Poesia na sala de aula*. Campina Grande: Bagagem, 2007.

MEIRELES, Cecília. *Ou isto ou aquilo*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.

_____. *Videopoema Ou isto ou aquilo*.

http://www.youtube.com/watch?v=HBsZJI_2Ja0&feature=related – acesso em 20/05/2009

_____. *Videopoema Pescaria*. <http://www.youtube.com/watch?v=yTd1Nn1ZhRM> – acesso em 20/05/2009.

_____. *Videopoema Pescaria*. http://www.youtube.com/watch?v=4_mW0zsqXc – acesso em 20/05/2009.